



NORMAS COMPLEMENTARES PARA TRANSFERÊNCIA EXTERNA FACULTATIVA 5º PERÍODO

1 - CURSO

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA

2 - PRÉ-REQUISITO (OBRIGATÓRIO)

Estabelecido em Edital Específico.

3 - DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

DAS CONDIÇÕES PARA DEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO:

1. O Candidato deverá ter cursado na instituição de origem, no curso de Enfermagem, os três (03) primeiros períodos.
2. Os candidatos ao Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia deverão apresentar comprovação, em histórico escolar oficial, de rendimento acumulado e/ou coeficiente de desempenho na Instituição de Ensino Superior de origem maior ou igual a nota 8,0 (oito).
3. Não apresentar mais do que 2 (duas) reprovações em disciplinas do Curso de Enfermagem ou Enfermagem e Obstetrícia de sua Instituição de Ensino Superior de origem.
4. O Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ oferecerá vagas para os candidatos que cursaram no mínimo os três (03) primeiros períodos do referido curso em suas Instituições de origem e não poderá ter, em equivalência, cursado no Curso de origem mais de 75% (setenta e cinco por cento) do total de créditos / carga-horária exigidos para a integralização do curso pleiteado na UFRJ.
5. O candidato deverá estar aprovado em disciplinas do curso de origem que correspondam, em equivalência, a **no mínimo 70% (setenta por cento)** do conteúdo e da carga horária das disciplinas dos **2 (dois) primeiros períodos e 30% (trinta por cento) do conteúdo e da carga horária das disciplinas do 3º e do 4º período** da grade curricular do curso pleiteado na UFRJ.

DA ETAPA ESPECÍFICA:

- a) Avaliação teórica escrita com conteúdos dos programas e disciplinas de enfermagem recomendados para primeiro, segundo e terceiro semestres. A nota valerá 10 (dez) pontos.
- b) Para o conhecimento prático será realizada uma avaliação prática versando sobre procedimentos básicos e fundamentos dos mesmos. A prova prática será gravada, devidamente documentada e anexada na ata de seleção. A avaliação valerá 10 (dez) pontos.

4 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

Conteúdos do 1º período **Programa Curricular Interdepartamentao I**

Bases conceituais, políticas e programáticas da saúde do escolar:

- Saúde como direito e dever
- Conceito de promoção da saúde



- Promoção da Saúde do Escolar no Contexto do SUS: aspectos conceituais e programáticos
- Conceito de saúde do Escolar
- A Escola como espaço de cidadania e de promoção da saúde, a luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Estratégias de promoção de saúde do escolar
- PROSAE - O programa de Saúde do Escolar e a Escola promotora de Saúde: Estratégias de intervenção
- A enfermagem e o sistema Nightingale
- Crescimento e Desenvolvimento na idade escolar
- Educação em saúde no contexto da Escola de ensino fundamental

A legislação de proteção a infância e o escolar:

- O ECA
- Qualidade de vida
- Convivência familiar e social

A problemática da saúde do escolar – inserção da enfermagem:

- A violência na idade escolar no contexto da promoção da saúde
- Os acidentes na idade escolar no contexto da promoção da saúde
- A vacinação do escolar no contexto da promoção da saúde
- A criança especial em idade escolar no contexto da promoção da saúde
- O cuidado oral do escolar no contexto da promoção da saúde ;
- A promoção da saúde da pele e dos fâneros
- A problemática das infestações parasitárias na idade escolar.
- A alimentação do escolar no contexto da promoção da saúde

Fundamentos do cuidado de enfermagem na promoção da saúde do escolar

- A entrevista de saúde na infância
- Avaliação física com ênfase no exame do sistema tegumentar e fâneros
- Semiotécnica – inspeção e palpação periférica (pulsos)
- A lavagem das mãos
- Medidas antropométricas
- Medidas dos parâmetros vitais
- Aplicação do teste de Snellen
- Aplicação do teste de triagem auditiva
- Curativos simples
- Semiologia e semiotécnica no escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1º PERÍODO

BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG; Cindy Smith. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: ANVISA. 2009. 105. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Lei 8069/90. Estatuto da Criança e Adolescente**. 1990. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do BRASIL /**



Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 304 p. – (Série Promoção da Saúde; n. 6) Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experiencias_BRASIL_p1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Notificação de Maus tratos conta crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde.** Um passo a mais na cidadania em Saúde. Brasília, DF. 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao_maustratos_crianças_adolescentes.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação que produz saúde** / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_que_produz_saude.pdf

COSTA, F. **Grande Dicionário de Enfermagem Atual.** Revic Editorial. 2005.

FUJIMORI, E.; OHARA, C V S. **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica.** 1. ed. São Paulo: Manole, 2009. 548 p.

HOCKENBERRY, M. J.; WINKELSTEIN, W. Wong **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** 7ª ed. Mosby Elsevier, Rio de Janeiro. 2006.

LEONELLO, V.M.; OLIVEIRA, M.AC. Competências para ação educativa da enfermeira (Online). **Rev Latino-am Enfermagem** 2008 março-abril; 16(2). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt_02.pdf

LIBERAL, E. F. **Construindo escolas promotoras de saúde.** 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003. 318 p.

LOBIONDO-WOOD, G; HABER, J. **Pesquisa em Enfermagem Métodos, Avaliação Crítica e Utilização.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Conteúdos do 2º período Programa Curricular Interdepartamental II

O trabalho em grupo:

- O que é um grupo – características do grupo.
- Facilidades e dificuldades de trabalho em grupo: vivências dos alunos.
- Objetivos do trabalho em grupo.
- Tipo de liderança.
- A modalidade seminário: componentes, planejamento, recursos audiovisuais, princípios de didática.

Contato inicial com a instituição:

- A reunião no Colégio – objetivos, importância, participantes, organização do conteúdo da reunião.
- Encenação da reunião.
- Realização da reunião: exposição da proposta de trabalho, as fases do trabalho e o cronograma de atividades.

O ambiente escolar e a saúde individual e coletiva:

- O ambiente escolar – o ambiente e sua influência na saúde do escolar.
- Importância da visita da ambiência.
- Desenvolvimento de espírito crítico com relação ao ambiente.
- Pontos a serem observados no ambiente escolar.



- Organização da atividade.
- Realização da coleta de dados da ambiência e do relatório.

Adolescência e cidadania:

- Conceito de adolescência.
- Conceito de cidadania.
- Contexto sócio-político-econômico do BRASIL.
- Quadro da população jovem BRASILEIRA – prostituição, vitimização, mercado de trabalho, evasão do lar.
- Medidas de OMS e do Governo BRASILEIRO.
- Saúde e Educação – importância da assistência de enfermagem na promoção e proteção da saúde do adolescente.

Programa Saúde do Adolescente:

- Áreas Prioritárias do Programa do MS – crescimento e desenvolvimento, sexualidade e saúde bucal, saúde do escolar adolescente, prevenção de acidentes.
- Ações educativas.

História da Enfermagem:

- Primórdios da enfermagem BRASILEIRA – história da enfermagem BRASILEIRA na saúde do adolescente.

Ética profissional:

- Conceitos de moral.
- Conceitos de ética.
- Responsabilidade.

Epidemiologia, História Natural e Prevenção de doenças:

- Conceito e importância da epidemiologia.
- História Natural da doença (pré-patogenia, patogenia e período de cura).
- Níveis de prevenção: Primário, Secundário, Terciário.

Procedimentos de enfermagem na coleta de dados da saúde do adolescente:

- Verificação da pressão arterial – definição, fisiologia, fatores fisiológicos que alteram a pressão arterial, pontos a serem considerados na entrevista com o adolescente caso sejam detectadas alterações nos valores da P.A., Educação em Saúde.
- Verificação da acuidade auditiva – importância, técnica de realização em coletividades, avaliação do resultado.

A sexualidade na adolescência:

- Sexo e sexualidade.
- As modificações do corpo.
- Métodos contraceptivos naturais e artificiais.

Problemas de saúde que podem acometer o adolescente:

- A higiene corporal – importância da higiene para a promoção e proteção da saúde, a higiene da pele, fônos, boca, dentes, avaliação das condições de higiene, postura e marcha; verificação do peso, estatura, acuidade auditiva, visual e sinais vitais (TPR e TA); educação em saúde.



- A higiene corporal – importância da higiene para a promoção e proteção da saúde, a higiene da pele, fôneros e órgãos sexuais, a higiene do vestuário, escabiose, pediculose, acne, aspectos preventivos, importância da ação do enfermeiro.
- Eliminação intestinal – a eliminação como necessidade humana básica, hábitos pessoais e suas influências na eliminação, a constipação intestinal, alimentos constipantes e não constipantes, educação em saúde, importância da ação do enfermeiro.
- D.S.T. – caracterização das doenças, sinais e sintomas, educação em saúde, cuidados preventivos, importância da ação do enfermeiro:
 - ⇒ candidíase, tricomoníase e herpes;
 - ⇒ sífilis, e gonorréia;
 - ⇒ AIDS.
- Problemas circulatórios: varizes – caracterização das doenças, sinais e sintomas, educação em saúde, cuidados preventivos, importância da ação do enfermeiro.
- Hábitos Nocivos à Saúde:
 - ⇒ alcoolismo – caracterização do problema, classificação, situações sociais e familiares que podem levar o adolescente ao uso do álcool, conseqüências danosas para o álcool, conseqüências danosas para o alcoólatra, os grupos de auto-ajuda, cuidados preventivos, educação em saúde, importância da ação do enfermeiro.
 - ⇒ uso de drogas – caracterização do problema, os tipos de dependência, principais drogas e seus efeitos, situações que podem levar o adolescente ao uso de drogas, conseqüências danosas, os grupos de auto-ajuda, educação em saúde. Importância da ação do enfermeiro.
 - ⇒ tabagismo – caracterização do problema, efeitos para o organismo, situações que podem levar o adolescente ao tabagismo, educação em saúde. Importância da ação do enfermeiro.

A entrevista e o exame físico simplificado:

- Orientações gerais sobre o estágio junto aos adolescentes: o estabelecimento do contato individual, e a confiança, a comunicação, o instrumento de coleta de dados.
- A entrevista e o exame físico: questionamentos sobre a saúde, relacionamentos, rendimento escolar, sexualidade; inspeção da pele, fôneros, boca, dentes, avaliação das condições de higiene, postura e marcha; verificação do peso, estatura, acuidade auditiva, visual e sinais vitais (TPR e TA); educação em saúde.

A estatística como recurso para o tratamento dos dados coletados:

- A categorização dos dados.
- O preparo das tabelas e quadros (simples e cruzados).
- A distribuição em frequência.
- O uso de intervalo de classe.
- Leitura e análise dos dados contidos nas tabelas e quadros.
- O tratamento estatístico dos dados.
- Apresentação e correção das tabelas e quadros.

Diagnóstico Simplificado de Saúde de uma comunidade:

- Importância do Diagnóstico de Saúde da comunidade.
- Os critérios: a magnitude (frequência), a transcendência (importância do problema para a comunidade) e a vulnerabilidade (disponibilidade de recursos para solucionar o problema).
- O estabelecimento de prioridades.

Cuidados de enfermagem de pronto-atendimento: aplicações quentes e frias; bandagens (imobilizações):



- O calor e o frio como agentes terapêuticos: tipos de aplicação de calor úmido e seco, os efeitos do calor e do frio, os princípios científicos, cuidados específicos na aplicação do calor e do frio, demonstração das técnicas.
- Aplicação de bandagens – definição, indicações, princípios científicos, tipos de bandagens, demonstração das técnicas.

Estratégias de intervenção individual:

- Preenchimentos dos formulários de coleta de dados, levantamento dos problemas dos clientes e elaboração do plano de intervenção individual → orientações (educação em saúde) e encaminhamentos.

Estratégias de intervenção em coletividades:

- Como trabalhar em comunidades.
- A escolha das estratégias considerando as prioridades, os recursos disponíveis, o local, o tempo e outras variáveis.
- Estratégias de intervenção em grupo: palestras, painel, grupo de discussão, dramatização, vídeos e outras.
- Preparo do diagnóstico simplificado de saúde e do plano de intervenção.
- Apresentação e correção do Diagnóstico Simplificado de Saúde e do Plano de Intervenção.
- Intervenção coletiva junto aos alunos do colégio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA 2º PERÍODO:

- CASTRO, Ieda Barreira *et alli*. **Manual de Procedimentos de Enfermagem**, Rio de Janeiro, UFRJ, 1986.
- CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill do BRASIL Ltda., 2007.
- CHAVES, M. **Saúde e Sistemas**, 2. ed. RJ. Fundação Getúlio Vargas, 1978.
- GAUDERER, Christian. **Crianças Adolescentes e Nós, questionamentos e emoções**. São Paulo: Siciliana, 1987.
- NETTO, S.P.F. **Psicologia do Adolescente**, 7. ed. SP. Biblioteca Pioneira Ciências Sociais, 1975.
- OPAS/OMS. **Profíaxia de Doenças Transmissíveis**. Relatório Oficial da Associação Americana de Saúde Pública.
- ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. MeedBook, 2013.
- SOUZA, E.F. **Novo Manual de Enfermagem**, 6. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1979.

Conteúdos do 3º período **Programa Curricular Interdepartamentao III**

- Introdução à assistência primária de enfermagem ao adulto;
- Cuidados básicos de enfermagem aos problemas e diagnósticos de enfermagem mais frequentes na idade adulta;
- Semiologia e Semiotécnica (ênfase da inspeção e observação);
- História do Trabalho; Interrelação na saúde; Trabalho gênero no trabalho;
- Práticas integrativas e complementares de saúde no cuidado de enfermagem; O cuidado de enfermagem e o uso de plantas medicinais;
- Hábitos alimentares na promoção da saúde do adulto;



- Relação de Ajuda no cuidado de enfermagem;
- Relação Humana no cuidado de enfermagem junto ao adulto que trabalha;
- Riscos ambientais – Utilização de EPI e EPC;
- Coleta de material para exames: escarro, urina, fezes e glicemia periférica;
- Introdução à assistência de enfermagem ao Idoso;
- Medidas Preventivas em Oncologia;
- Saúde Mental;
- Entidades de Classe e participação social na enfermagem;
- Ética no trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA 3º PERÍODO:

BARROS, M.E.B.; GOMES, R.S. Humanização do cuidado em saúde: de tecnicismos a uma ética do cuidado. **Fractal: Revista de Psicologia**, v.23, n.3, p.641-658, set./dez. 2011.

BRASIL. **Lei N° 9394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei n°7498/1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem. Publicada no D.O.U. de 26/06/1986.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 311/07**. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 358/09**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem. Brasília, 2009.

FERREIRA, M.A. *et al.* Cuidados Fundamentais de Enfermagem na ótica do cliente: uma contribuição para a Enfermagem Fundamental. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.6, n.3, p.387-96, dez.2002.

FERREIRA, M.A. Sobre a solidariedade e a solicitude no cuidado de enfermagem. **Rev Enferm UFSM**, v.2, n.1, jan./abr.2012.

GARCIA, T.R; NÓBREGA, M. M. L. da. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: inserção brasileira no projeto do Conselho Internacional de Enfermeiras. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v.22, n. spe, 2009.

JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JOHNSON, M. *et al.* **NANDA – NIC – NOC**: condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

NIGHTINGALE, F. **Notas sobre enfermagem**: o que é e o que não é. Trad. Amália Corrêa de Carvalho. São Paulo: Cortez, 1989.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.



PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. **Problemas atuais de Bioética**. São Paulo: Loyola, 2012.

POTTER, P.A. **Fundamentos de Enfermagem**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Conteúdos do 4º período
Programa Curricular Interdepartamentao IV

A saúde no BRASIL:

- Paradigmas de saúde;
- História das políticas públicas de saúde;

Políticas de saúde no BRASIL contemporâneo

- O Sistema Único de Saúde (SUS),
- A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)
- a Estratégia Saúde da Família (ESF)

O acolhimento como uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH) da atenção e gestão do SUS;

Enfermagem nos cuidados básicos de saúde e seus conceitos fundamentais

- Saúde pública X Saúde coletiva,
- Vigilância em saúde
- Promoção da saúde;

Consulta de Enfermagem na Atenção Primária:

- histórico,
- anamnese,
- sinais vitais
- exame físico nos diversos ciclos da vida;

O Enfermeiro e a prática das ações educativas de promoção da saúde e prevenção de doenças;

Ações de enfermagem no contexto da ESF, incluindo:

- Visita Domiciliar;
- Programa Nacional de Imunizações (PNI) e Rede de Frio;
- Acolhimento mãe-bebê;
- Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança (Puericultura);
- Enfermagem e as estratégias para o cuidado da pessoa com Hipertensão Arterial;
- Enfermagem e as estratégias para o cuidado da pessoa com Diabetes Mellitus e avaliação do pé do diabético;
- Enfermagem na atenção integral à saúde da pessoa idosa;
- Enfermagem e as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças: hanseníase e tuberculose, entre outras;
- Vigilância epidemiológica e sanitária;
- Metodologia científica no estudo de problemas da situação da saúdeda comunidade assistida;
- Registros de enfermagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA 4º PERÍODO (PCI IV):**

BAPTISTA, T.W.F. História das políticas de saúde no BRASIL: a trajetória do direito à saúde. In: MATTA, G.C.; PONTES, A.L.M. (Org.) **Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p.29-60.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. p.110.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.p.128. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde**. 2. ed. Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2010. p.44. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.p.192. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. **Políticas e Sistema de Saúde no BRASIL**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

Programa Curricular Interdepartamental V**Políticas de Assistência à Mulher:**

- Aspectos políticos, programáticos e inserção da Assistência de Enfermagem
- Gestação como processo fisiológico.

Metodologia da Assistência de Enfermagem

- Consulta de pré-natal.
- Principais modifica es ocorridas no organismo materno durante a gesta o.
- Est tica fetal e elementos do parto.
- Mecanismo do parto.
- Administra o de medicamentos
- A enfermagem e a amamenta o:
- Períodos clínicos do parto.
- Metodologia da assistência no pré-parto e parto.
- Metodologia da assistência   puérpera.
- Metodologia da assistência no alojamento conjunto.
- O RN normal: características e exame físico.
- Metodologia da Assistência de Enfermagem ao RN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA 4º PERÍODO (PCI V):

EVERY, G.B. **Neonatologia - Fisiopatologia e Tratamento do Recém-nascido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.



BASTHI, Angélica. **Guia para Jornalistas sobre Gênero, Raça e Etnia** / Angélica Basthi (organização e elaboração) Brasília: ONU Mulheres; Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ); Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia (Fundo de Alcance dos Objetivos do Milênio, F-ODM), 2011. Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/01/guia_jornalistas.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Guia rápido. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes**. 2014. Disponível em: [ww.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/56319/_p_15_07_2014_protocolo_guia_rapido_pediatico_p_25629.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/56319/_p_15_07_2014_protocolo_guia_rapido_pediatico_p_25629.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conheça a Rede Cegonha**. 2012. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/folder/rede_cegonha.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal: atenção à saúde das mulheres negras** / [Maria Auxiliadora da Silva Benevides et al.]. 20 p– (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em:

<http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Bio%C3%A9tica%20Sa%C3%BAde/ATEN%C3%87%C3%83O%20C%C3%80%20SA%C3%9ADE%20DA%20MULHER%20NEGRA.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias** / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível no site: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/amdrog10.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios brasileiros**. Situação do Aleitamento Materno em 227 municípios Brasileiros. Brasília - DF 201º, Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/pamuni.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. **Rede Amamenta BRASIL: os primeiros passos (2007–2010)** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 58 p. : il. – (Série I. História da Saúde). Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rede_amamenta_BRASIL_primeiros_passos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32) ISBN 978-85-334-1936-0. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**/Ministério da Saúde, Secretariade Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p.– (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos Caderno nº 5). Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre-natal_puerperio_atencao_humanizada.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da**



criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.80 Disponível em:

www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/kit_atencao_perinatal/manuais/agenda_compromissos_saude_integral_da_crianca_2005.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.204 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/kit_atencao_perinatal/manuais/manual_metodo_canguru_2011.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Manual de orientações sobre o transporte neonatal** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.40 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/kit_atencao_perinatal/manuais/manual_orientacoes_transporte_neonatal.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Saúde da Criança e Aleitamento Materno**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 77 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/kit_atencao_perinatal/manuais/manual_vigilancia_do_obito_infantil_e_fetal_2009.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.82 p. : il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios) BRASIL . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Disponível em: <http://www.saude.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=744>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. departamento de Atenção Básica. **Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na rede Cegonha** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 32 p.: il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_alimentacao_nutricao_rede_cegonha.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas). http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica – n.º 26. **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica – n.º 33. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Aborto e saúde pública no BRASIL: 20 anos /** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 428 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/kit_atencao_perinatal/manuais/livro_aborto_e_saude_publica_2009.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação que produz saúde /** Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 16 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: [http://www.redeblh.fiocruz.br/media/a_educacao_que_produz_saude\[1\].pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/a_educacao_que_produz_saude[1].pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Sífilis: **Estratégias para Diagnóstico no BRASIL**. Brasília: Ministério da Saúde, Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. 2010. 100 p. (Série TELELAB). Disponível em http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/page/2012/50768/manual_sifilis_miolo_pdf_53444.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Transmissão vertical do HIV e Sífilis: Estratégias para redução e eliminação**. 2014. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/56610/folder_transmissao_vertical_hiv_sifilis_web_pdf_60085.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. UNICEF. **Promovendo o aleitamento materno**. Álbum seriado. Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual prático para implementação da Rede Cegonha**. Disponível em: [file:///C:/Users/lab02/Documents/MARIALDA/manual-pratico-rede-cegonha-\[444-090312-SES-MT\].pdf](file:///C:/Users/lab02/Documents/MARIALDA/manual-pratico-rede-cegonha-[444-090312-SES-MT].pdf)

BRASIL. Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. **Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré natal e puerpério /** organizado por Karina Calife, Tania Lago, Carmen Lavras – São Paulo: SES/SP, 2010. 234p. Disponível em http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/atencao-a-gestante-e-a-puterpera-no-sus-sp/manual-tecnico-do-pre-natal-e-puterperio/manual_tecnicoii.pdf.

BRUGGEMANN, O; OLIVEIRA, M.E; SANTOS, E.K.A. **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 1 ed. Florianópolis: Progressiva, 2011

BRASIL. **Caderneta de saúde da criança**. Organização, redação e revisão técnica: Elsa Regina Justo Giugliani – Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno/SAS/DAPE/Ministério da Saúde e Zuleica Albuquerque – Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno/SAS/DAPE/Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/cadmenina.pdf>

CAVALCANTI, Pauline Cristine da Silva; GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas; VACONCELOS, Ana Lúcia Ribeiro de and GUERRERO, André Vinicius Pires. Um modelo lógico da Rede Cegonha. **Physis** [online]. 2013, vol.23, n.4 [cited 2015-06-17], pp. 1297-1316 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-



73312013000400014&lng=en&nrm=iso>.

ISSN

0103-7331.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312013000400014>

COMERCIALIZAÇÃO de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras, a NBCAL. 2010. Disponível em:

<http://www.redeblh.fiocruz.br/media/cartnbcalf.pdf>

CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS PARTEIRAS/ICM. **Competências essenciais para o exercício básico da obstetrícia**/2002. Disponível em:

www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/kit_atencao_perinatal/manuais/competencias_obstetricia_2005.pdf.

GOMES, Maysa Ludovice. **Enfermagem obstétrica: diretrizes assistenciais** / Maysa Ludovice Gomes. – Rio de Janeiro : Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010. 168 p. Disponível em:

<http://abenfo.redesindical.com.br/args/manuais/027.pdf>

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; FILHO, Jorge de Resende. **Obstetrícia**. 12. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2013.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; FILHO, Jorge de Resende. **Obstetrícia Fundamental**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN/Editora Guanabara Koogan. 2014.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Maternidade segura e o mundo do trabalho**. 2008. Disponível em:

http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/pdf/maternidade_segura.pdf.

PERINATAL. **Manual de perinatologia** / Perinatal. – Rio de Janeiro: julho, 2012. 300 p. Disponível em http://www.perinatal.com.br/pdf/manual-perinatologia_perinatal.pdf.

BRASIL. **Portaria MS/GM Nº 1016**, de 26 de agosto de 1993. Normas básicas de alojamento conjunto. Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/cd08_20.pdf

BRASIL. **Portaria Nº 1.459**, de 24 de Junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html

REIS, Lenice Gnocchi da Costa; PEPE, Vera Lucia Edais and CAETANO, Rosângela. **Maternidade segura no BRASIL: o longo percurso para a efetivação de um direito**. *Physis* [online]. 2011, vol.21, n.3 [cited 2015-06-17], pp. 1139-1160 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000300020&lng=en&nrm=iso>.

ISSN

0103-7331.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312011000300020>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Documento Científico – Departamento de Neonatologia . Ruth Guinsburg. Amélia Miyashiro Nunes dos Santos. **Critérios diagnósticos da Sífilis Congênita**. 2010. Disponível em:

http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/tratamento_sifilis.pdf.

WONG. **Enfermagem da Criança e do Adolescente** - Marilyn J. Hockenberry, David Wilson. 9. ed. Elsevier. 2011.

5- OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A média aritmética das duas avaliações será a nota final da Etapa Específica. Será considerada como fator de desempate a maior nota na prova de conteúdos teóricos.